

ilumina como o teu tacto
luz nenhuma

*

entrou por acaso na prisão
queria assistir
ao interrogatório do seu silêncio

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

há bens
de primeira necessidade
que têm prazo de validade
os corações
por exemplo
este quase não treme
nas tuas mãos está gasto

falas-me de guindastes
como se entre nós
houvesse uma
catedral

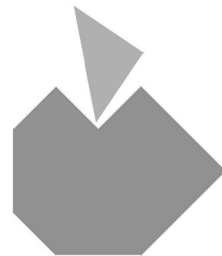
do amor
fica um cesto de figos
se pensas num regresso
lava as mãos

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Dezembro 2019

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

A BULA[®]
Comprimidos Literários



COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

asa tenra asa tenra
recorte de meia lua
que procuras
a esta hora tardia
num sentimental
na reforma?
o faro de um perdigueiro batido
a tatuagem num tronco viril
ou uma amostra de renda
entre as rugas?

depois do fogo
vandalizaram
os candeeiros
outrora
a meio dos temporais
dizias
gosto do teu sabor a tabaco
eu respondia
gosto do teu negro
decote

Alberto Serra nasceu em Barcelos, em 1957. Homem da comunicação, começou na imprensa regional. Passou depois por várias rádios: Rádio Antena Minho, Rádio Nova e TSF; e pelas tele-



visões SIC, RTP e RTP2. É autor de reportagens premiadas: *Sina de Cigano* (RTP), *Rostos de Pedra* (SIC). São também da sua autoria os documentários: *Levantado do Chão*, único documentário sobre a vida e obra do Nobel português; *Um Sítio Onde Pousar a Cabeça*, sobre a vida e obra de Manuel António Pina. Autor de quatro livros de poesia: *O aparato do Demónio*; *Morrer Devagar*; *Para que Lado Repousa a Infância e bens de primeira necessidade*.

PENSARA ABANDONAR A POESIA

pensara abandonar a poesia.
substituí-la por uma actividade
mais rentável vender caracóis
ou selos antigos
mas havia um outro filão
comercializar gerúndios
chamava-lhes gerânios
soa bem lança perfume
ninguém dava pela troca.
É normal hoje confundir flores
com tempos verbais.